



B0206

EFEITO DAS FONTES DE LUZ E DA ESPESSURA DA CERÂMICA NA DUREZA KNOOP DE UM CIMENTO RESINOSO

Milena Cristina Berbel Pazin (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Lourenço Correr Sobrinho (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O objetivo do estudo foi avaliar a influência de duas fontes de luz e da espessura da cerâmica na dureza Knoop de um cimento resinoso. Corpos-de-prova com 5mm de diâmetro e 1mm de espessura do cimento Variolink II foram preparados num molde de teflon, cobertos com uma tira de poliéster e com discos da cerâmica IPS Empress Esthetic nas espessuras de 0,7; 1,4 ou 2,0mm, e irradiados por 40s com os aparelhos LED-UltraLume 5 ou XL2500, com irradiâncias de 1100 e 700mW/cm². Cinco amostras foram confeccionadas para cada aparelho fotoativador e espessura de cerâmica. A dureza Knoop foi avaliada no aparelho HMV-2 (Shimadzu), com carga de 50g por 15s, após armazenagem a 37°C por 24h. Dez penetrações foram feitas em cada amostra. Grupos controle para cada fonte de luz foram obtidos sem interposição da cerâmica. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey (5%). As médias de dureza do grupo controle, e dos grupos com interposição da cerâmica de 0,7; 1,4 e 2mm, foram: XL 2500=45,0; 38,1; 37,2 e 35,0; LED = 41,1; 42,3; 36,5 e 38,2. As amostras irradiadas sob a cerâmica de 1,4mm e 2mm apresentaram dureza significativamente inferior ao controle e espessura de 0,7mm ($p < 0,05$). A dureza Knoop do cimento resinoso em geral diminuiu com o aumento da espessura da cerâmica. As fontes de luz não influenciaram os valores de dureza para todas as condições estudadas. Apoio FAPESP – Proc.06/53566-8.
Cerâmica - Dureza - Cimentos resinosos